

DF - Lago Sul Governo lança edital da terceira ponte com valor 60% maior que o original

Rodrigo Bittar*
de Brasília

O GDF (Governo do Distrito Federal) publica, hoje no Diário Oficial, o Edital relativo à construção da terceira ponte do Lago Sul. O projeto é o mesmo que foi aprovado pelo IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) em novembro de 1998 e foi avaliado pelo secretário de Obras, Tadeu Filippelli, em R\$ 75 milhões, valor 60% superior ao estimado na apresentação do projeto naquele ano, que foi de R\$ 47 milhões. "Esse acréscimo se deveu ao aumento nos preços dos insumos, principalmente do cimento", justificou Mário Vila Verde, coordenador do projeto vencedor da ponte.

As empresas interessadas no empreendimento têm até o dia cinco de abril para apresentar suas propostas. "Será um trabalho para as grandes empresas. Não acredito que as pequenas possam se consorciar para cumprir as exigências do projeto", contou Filippelli.

Arcos

A nova estrutura ligará a QL 24/26 do bairro até o Clube de Golfe, numa extensão de 1.220 metros e largura de 24 metros. Os três arcos de aço que trespassam todo o trajeto da ponte foram inspirados no movimento de pedras que são atiradas rente à superfície de lagos ou rios. "Isso é extremamente singelo", classificou Vila Verde.



Tadeu Filippelli

O secretário de Obras garantiu que não haverá qualquer cobrança de pedágio aos usuários da ponte. "Isso é uma informação que não tem fundamento". A inauguração da obra é prevista para acontecer entre 24 e 30 meses depois da assinatura dos contratos, que devem ser fechados em até 90 dias.

Valorização

A valorização das áreas próximas às quadras do lago que receberão a ponte já é percebida. "Os preços dos imóveis devem dobrar, porque o final do Lago Sul será igual ao seu início", avaliou Filippelli. O presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do DF (Creci), Luiz Carlos Attié, avalia que, em janeiro de 1999, podia-se adquirir um terreno de 800 m² na região por R\$ 150 mil, hoje não se fecha negócio por menos de R\$ 300 mil. "Esses preços chegaram ao topo com a expectativa da construção da ponte", disse.

* Colaborou Marina Oliveira